

# RELATÓRIO ANUAL

## ANO LETIVO 2020/2021

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral

*Originais assinados e arquivados em pasta própria*

*Documento não controlado, quando impresso*

## Índice

1	Introdução .....	3
1.1	Missão do ISTEC.....	3
1.2	Projeto Educativo .....	3
2	Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos.....	6
3	Eficiência da gestão administrativa e financeira .....	8
4	Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição.....	9
5	Movimento do pessoal não docente .....	10
6	Movimento do pessoal docente .....	11
7	Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos.....	12
7.1	Distribuição da oferta educativa por ciclo de estudos.....	12
7.2	Prosseguimento dos estudos.....	14
8	Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos .....	15
9	Empregabilidade dos diplomados.....	16
10	Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros .....	17
10.1	Programas de Mobilidade Internacional.....	17
10.1.1	Programa Erasmus+ .....	17
10.2	Número de estudantes com nacionalidade estrangeira no ISTEC – Lisboa .....	19
11	Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas .....	22
11.1	Eventos para a Comunidade Académica.....	22
12	Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados .....	23
12.1	Procedimentos de autoavaliação.....	23
12.2	Avaliação Externa e seus resultados .....	23
13	Considerações Finais .....	25
14	Anexos .....	26

## Índice de Tabelas

Tabela 1. Qualificação do pessoal não-docente .....	10
Tabela 2. Qualificação do pessoal docente.....	11
Tabela 3. Número de discentes por ciclo de estudos no ano letivo 2019/2020 .....	12
Tabela 4. Número de discente por ciclo de estudo no ano letivo 2020/2021 .....	13
Tabela 5. Prosseguimento dos estudos por alunos do ISTEC no ano letivo 2020/2021 .....	14
Tabela 6. Evolução da obtenção de diplomas no ISTEC.....	15
Tabela 7. Número de estudantes estrangeiros no ano letivo 2019/2020.....	19
Tabela 8. Número de estudantes estrangeiros no ano letivo 2020/2021.....	20

## Índice de Figuras

Figura 1. Taxa de ocupação dos cursos no ano letivo 2020/2021 .....	13
Figura 2. Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos .....	15
Figura 3. Distribuição das bolsas.....	18

## 1 Introdução

### 1.1 Missão do ISTEC

O ISTEC, enquanto instituição de ensino superior de natureza politécnica, que ministra cursos exclusivamente na área das tecnologias de informação, tem como missão:

- a) Contribuir para a valorização do potencial tecnológico dos recursos humanos do país;
- b) Conceder um nível de formação superior orientado para o exercício de uma profissão nas áreas da informática e da multimédia;
- c) Estimular a formação intelectual e profissional, bem como a mobilidade de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente tendo o espaço europeu como referência;
- d) Contribuir para a prestação de serviços à comunidade, fundamentalmente, através do desenvolvimento de projetos, em regime de parceria, na área das tecnologias de informação;
- e) Implementar, em departamentos criados para o efeito, práticas de investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível;
- f) Promover e institucionalizar medidas tendentes à efetiva inserção profissional dos diplomados;
- g) Criar, manter e promover um relacionamento efetivo e preferencial com o tecido empresarial e social, tanto a nível nacional, como na sua área geográfica de influência;
- h) Participar em programas internacionais de mobilidade, preferencialmente, na área da aprendizagem;
- i) Valorizar e contribuir para atividades de formação de docentes, investigadores e funcionários;
- j) Garantir a permanente atualização dos conteúdos programáticos e enriquecer o conjunto de recursos de aprendizagem disponibilizados aos alunos, designadamente através da utilização da multimédia educacional e dos sistemas de comunicação e interação pedagógica online, tendo como objetivo aumentar a qualidade global do ensino ministrado e fomentar novas formas de interação pedagógica que, otimizando os tempos de aprendizagem de conhecimentos e aptidões fundamentais, favoreçam e estimulem a iniciativa dos alunos no sentido de criar um sistema de ensino baseado no desenvolvimento de competências.

### 1.2 Projeto Educativo

O projeto educativo do ISTEC, filia as suas raízes históricas, no dia em que o ITA propôs ao Ministério da Educação a criação de um estabelecimento de ensino superior politécnico que ministre ensino superior na área da informática, ou em áreas em que a importância da informática seja fundamental.

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral

Página 3 de 26

O corolário lógico desta asserção é o seguinte: o ISTECS será uma instituição de natureza politécnica que, independentemente de diversificar a sua oferta formativa, jamais sairá da área das tecnologias de informação.

Esse traço fundacional balizou para o futuro a estratégica, o âmbito e a natureza do ensino a ministrar.

Por outro lado, o projeto educativo do ISTECS centrou-se, desde sempre, na grande prioridade de criar profissionais nas áreas da informática e da multimédia, com um quadro de competências, que lhes possibilitasse o exercício de uma atividade profissional em organizações, quer públicas, quer privadas.

Portanto, poder-se-á afirmar que, um dos componentes estruturais do projeto educativo do ISTECS, traduz-se em dinamizar um tipo de ensino indelevelmente politécnico e orientado para o exercício de uma profissão.

Quanto ao corpo docente, considerou-se que, respeitando o quadro legal para o ensino superior politécnico, devia conter um número significativo de docentes com ligações à vida empresarial, pois daí viriam muitos dos sinais necessários à constante atualização dos conteúdos programáticos. Por outro lado, o ISTECS deve dinamizar, apesar das dificuldades, ações tendentes a criar um conjunto de especialistas na área da informática e por concurso, não esquecendo, também, os docentes com grau de doutor.

A permanente atualização dos conteúdos programáticos tem sido a pedra de toque do projeto educativo, científico e cultural do ISTECS.

O aparecimento da necessidade de desenvolvimento de conteúdos multimédia, a realidade virtual e os jogos, a evolução verificada nas linguagem de programação, a importância crescente dos sistemas de redes, a necessidade sentida pelas organizações no desenvolvimento de “apps” utilizando as diferentes plataformas Android, iOS e Windows Phone, a necessidade dos processos de virtualização, a importância crescente do Big Data, a utilização criteriosa e funcional dos Drones enquanto instrumentos úteis para obtenção de dados e informação e os problemas melindrosos da área da criptografia e segurança informática, exigem uma cuidada, atenta e permanente atualização dos conteúdos programáticos que integram as diferentes unidades curriculares.

No que diz respeito à ligação ao tecido social e empresarial, o ISTECS, tem tido como preocupação central, a prestação de serviços à comunidade, numa lógica de parceria com instituições de referência, fundamentalmente, de âmbito nacional.

Quanto ao pessoal discente, é preocupação fundamental a sua inserção profissional. Nesse sentido, institucionalizaram-se práticas que permitem colocar em regime de estágio, todos aqueles que o solicitem.

A participação em programas internacionais de aprendizagem é, também, um eixo fundamental do projeto do ISTE, nomeadamente, em medidas do programa Erasmus que contemplem estágios internacionais.

A auscultação permanente dos alunos, quer no conselho pedagógico, quer em constantes reuniões com a associação de estudantes, permite uma efetiva participação deste desiderato na vida da instituição.

A promoção de cursos de extensão cultural, dirigidos quer a antigos alunos, quer à comunidade em geral insere-se, também, no projeto educativo.

A dinamização do desenvolvimento profissional de alto nível, está a cargo do Departamento de Estudos e Investigação em Tecnologias de Informação e Sociedade e do Departamento de Estudos e Investigação em Multimédia Educacional que, colaborativamente, têm realizados estudos que se podem inserir na investigação orientada.

As relações internacionais com instituições de referência no espaço europeu, têm sido concretizadas com recurso à celebração de protocolos que têm originado ações em conjunto e em regime de reciprocidade.

O Diretor,

José António Carriço

## 2 Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos

No dia 28 de setembro de 2021, reuniu a comissão constituída pelo Diretor do ISTECS, José António da Silva Carriço, pelo Secretário-Geral do ISTECS, António Fidalgo e pelo Presidente do Conselho Técnico Científico do ISTECS, Pedro Ramos Brandão, a fim de proceder à análise e monitorização da execução do plano estratégico do ISTECS Lisboa (2021/2026).

Este documento foi elaborado num cenário, ainda, de consequências nefastas provenientes da crise pandémica. No entanto, houve já a possibilidade de ir, paulatinamente, regressando ao modelo de aulas presenciais e à vida académica normal. Todavia, verificou-se a necessidade de o conjugar com as aulas online. Apesar das vicissitudes adversas, o Instituto conseguiu cumprir a carga de trabalho de todas as unidades curriculares e realizar os exames presenciais previstos.

Verificou-se o seguinte:

1. No ano letivo de 2020/2021, elaborou-se o processo conducente ao registo na Direção-Geral do Ensino Superior do Curso Técnico Superior Profissional de Cibersegurança. O referido curso obteve o registo no dia 1 de março de 2021. Cumpriu-se, assim, um dos objetivos estratégicos em termos de oferta formativa
2. Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento preencheram a totalidade das vagas e o nível do ensino ministrado tem sido de qualidade, não obstante a conjugação do ensino presencial e online. Verificaram-se algumas dificuldades em colocar os alunos estagiários presencialmente nas empresas.
3. O curso de Mestrado em Informática, com os ramos de Computação em Nuvem e de Dispositivos Móveis e Multimédia, iniciou a sua segunda edição. Preencheu cerca de 29 das 40 vagas legalmente autorizadas.
4. Foram submetidos à A3ES em regime totalmente a distância os cursos de primeiro ciclo: Licenciatura em Engenharia de Redes e Segurança Informática e Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia. Os referidos cursos, apesar do contraditório apresentado, não foram acreditados. Esta situação configura um forte revés na estratégia do ISTECS Lisboa. Temos de analisar em profundidade este cenário desfavorável, percebendo com clareza o que aconteceu e se é possível com novas candidaturas, aportando mais meios a estes projetos, reverter a situação.
5. No que diz respeito à formação de docentes, sobretudo na transformação de especialistas por deliberação do Conselho Técnico-Científico em especialistas com título obtido por concurso público, constata-se que o ritmo de obtenção do título tem de ser acelerado. Percebe-se que a pandemia atrasou os processos em curso, no entanto, este desiderato tem de ser fortemente incrementado.
6. Regista-se com agrado a possibilidade de realizar protocolos de cooperação envolvendo investigação aplicada e fundamental com o ICS – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e de realizar novos projetos com o CEIIA.

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral

Página 6 de 26

7. A nível interno, são louváveis e interessantes os projetos de investigação orientada que se iniciaram no domínio da inteligência artificial e da gamificação, envolvendo os Professores Doutores, João Carneiro e Sandra Gama.

8. Os Projetos Erasmus + KA2 *Escape to Your Future* e *Women in ICT*, coordenados pelos Professores Doutores, Paulo Branco e Pedro Brandão, revelam um grau razoável de concretização.

9. As relações institucionais com a Associação de Estudantes mantêm a cordialidade e a colaboração mútua, que foi aprofundada no cenário pandémico.

10. Os programas de mobilidade internacional foram retomados e a expectativa é muito positiva no que diz respeito ao envolvimento de docentes e alunos.



### 3 Eficiência da gestão administrativa e financeira

Relativamente ao exercício de 2020, e apesar da influência negativa decorrente da pandemia da Covid-19, continuaram a verificar-se resultados positivos, . De salientar que a Instituição, no horizonte temporal considerado não recorreu a ajudas do estado e, mesmo assim, apresentou resultados positivos.

Os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos não sofreram alterações significativas.

## 4 Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição

Em termos reais continuaram a reforçar-se os capitais próprios. Como já tinha acontecido nos exercícios anteriores não se verificou distribuição de lucros e os rácios de solvabilidade financeira apontam no sentido de uma crescente sustentabilidade.

## 5 Movimento do pessoal não docente

O número total de não docentes é de 17. Neste ano letivo foram admitidos mais dois colaboradores (dois Licenciados). Todos os colaboradores se encontram a trabalhar em tempo integral (100%).

O pessoal não docente, é estável, não havendo nenhuma rescisão em 2020/2021.

O número total de efetivos não docentes, distribui-se da seguinte forma por nível de qualificação académica:

*Tabela 1. Qualificação do pessoal não-docente*

Grau	2019/2020	2020/2021
Doutoramento	-	-
Licenciatura	5	7
Mestrado	1	1
Ensino Secundário	8	9
Inferior a ensino secundário	-	-

Maioritariamente, o pessoal não docente é qualificado ao nível do ensino secundário, sendo um dos objetivos do Plano Estratégico 2021-2026 a continuidade da formação destes profissionais, com um mínimo de 1 formação/ano. Estes indicadores são monitorizados anualmente.

Neste ano letivo 2020/2021 estavam planeadas algumas ações de formação em diversas áreas, no entanto, com as restrições causadas pela pandemia não foi possível realizar todas as ações previstas, tendo sido adiadas para o ano letivo 2021/2022 sem, para já, data prevista.

## 6 Movimento do pessoal docente

Em termos de pessoal docente, foi necessário retificar o número de docentes doutorados ou especialistas conforme a legislação e reforçada nas recomendações dadas pela A3ES aquando da acreditação dos cursos. Assim, foi necessário qualificar um número de docentes, a fim de ser respeitado o rácio necessário entre aluno e professores especialistas ou doutorados: 1 docente especialista ou doutor, por cada 30 estudantes.

Assim, a qualificação do pessoal docente distribui-se da seguinte forma:

*Tabela 2. Qualificação do pessoal docente*

Grau Académico	2019/2020	2020/2021
<b>Doutor(a)</b>	15	17
<b>Mestre</b>	3	3
<b>Licenciado(a)</b>	6	2
<b>Especialista por Provas Públicas</b>	5	5
<b>Total Docentes Doutor e Especialistas</b>	20	29

Tendo em conta que no ano letivo de 2020/2021 o número de estudantes em licenciatura, mestrado e pós-graduação é de 480, por lei, o corpo docente tem de ser composto por, no mínimo, 16 docentes doutorados ou especialistas. Como no ano letivo 2019/2020 já tínhamos 20 docentes nestas condições, e embora não se tenha aumentado consideravelmente o número de docentes com título de especialistas por concurso público no atual ano letivo, o rácio mínimo requerido por lei continua a ser cumprido.

Salienta-se que mais de 30% dos docentes do ISTEC têm título de doutor ou título de especialista.

## 7 Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos

### 7.1 Distribuição da oferta educativa por ciclo de estudos

No ano letivo 2020/2021, a oferta formativa do ISTECS era de:

- 4 Cursos Técnicos Superiores Profissionais:
  - Informática de Gestão (IG);
  - Redes e Sistemas Informáticos (RSI);
  - Desenvolvimento de Produtos Multimédia (DPM);
  - Desenvolvimento para Dispositivos Móveis (DDM);
- 2 Licenciaturas:
  - Licenciatura em Engenharia Multimédia (LEM);
  - Licenciatura em Informática (LINF);
- 1 Pós-Graduação (PG):
  - Virtualização e *Cloud Computing*
- 1 Mestrado (MEST)
  - Mestrado em Informática.

A tabela seguinte apresenta o número de discentes inscritos em cada ciclo de estudos.

*Tabela 3. Número de discentes por ciclo de estudos no ano letivo 2019/2020*

**2019/2020**

	CTeSP				Licenc.		PG	MEST
	IG	RSI	DPM	DDM	LINF	LEM		
<b>1º Ano</b>	40	60	50	50	58	38	37	40
<b>2º Ano</b>	34	58	41	49	92	38	-	-
<b>3º Ano</b>	-	-	-	-	104	49	-	-
<b>TOTAL</b>	74	118	91	99	254	125	37	40

No ano letivo 2019/2020, foram preenchidas todas as vagas de entrada para o 1º ano dos CTeSP. Ao todo, juntando os alunos de 1º e 2º anos destes cursos, o curso com mais alunos a frequentar é o de Redes e Sistemas Informáticos (RSI), e o curso com menos alunos a frequentar é o de Informática de Gestão (IG).

Em termos de licenciatura, as vagas de ingresso para o 1º ano não foram totalmente preenchidas, e no total dos alunos a frequentar licenciatura, mais do dobro dos alunos frequentam a licenciatura em Informática.

No ano letivo 2019/2020 havia 37 alunos inscritos em Pós-Graduação e ingressaram 40 alunos no Mestrado, preenchendo a totalidade das vagas na sua primeira edição.

De seguida, apresentam-se o número de alunos inscritos no ISTEC no ano letivo de 2020/2021:

Tabela 4. Número de discente por ciclo de estudo no ano letivo 2020/2021

**2020/2021**

	CTeSP				Licenc.		PG	MES
	IG	RSI	DPM	DDM	LINF	LEM		
<b>1º Ano</b>	29	59	35	50	76	36	22	21
<b>2º Ano</b>	26	60	37	37	100	56	-	30
<b>3º Ano</b>	-	-	-	-	97	42	-	-
<b>TOTAL</b>	55	119	72	87	273	134	22	51

No ano de 2020/2021 foi o segundo ano após lançamento do Mestrado em Informática, pelo que já é possível verificar os alunos que transitaram do 1º para o 2º ano.

Por outro lado, a pós-graduação em Virtualização e *Cloud Computing* têm a duração de 13 meses, pelo que não existem dados referentes ao segundo e terceiro ano.

A figura seguinte mostra a ocupação dos cursos neste ano letivo 2020/2021.

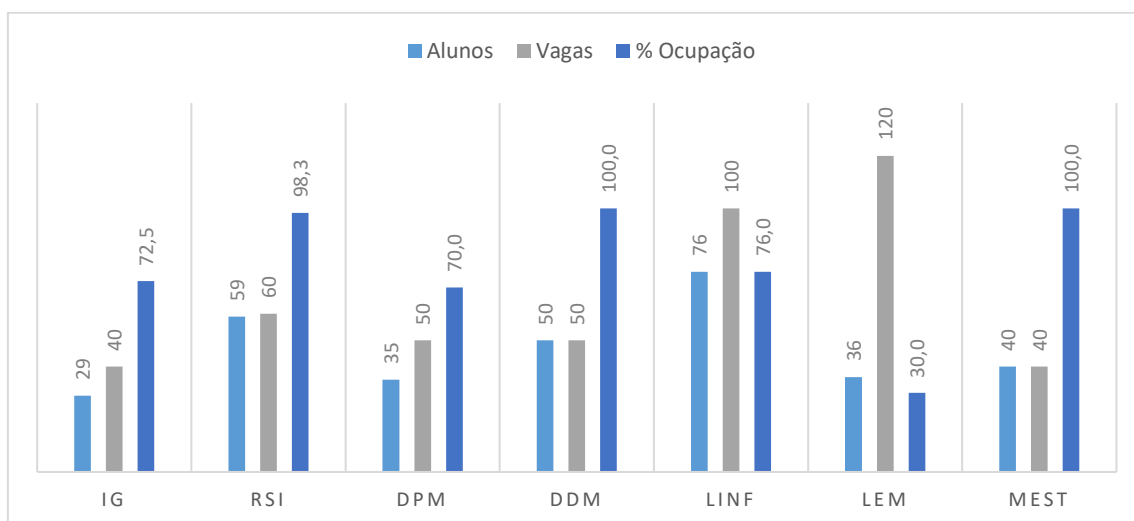


Figura 1. Taxa de ocupação dos cursos no ano letivo 2020/2021

Como se pode verificar, neste ano letivo, apenas o curso de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis preencheu as vagas de ingresso no 1º ano na totalidade. Os restantes cursos CTeSP preencheram mais de 50% das vagas.

No caso das licenciaturas, seguindo a tendência do ano letivo analisado anteriormente, o curso de Licenciatura em Informática (LINF) teve mais alunos inscritos do que o curso de Licenciatura em Engenharia Multimédia (LEM).

O mestrado preencheu a totalidade das vagas existentes para a edição a iniciar no ano letivo analisado.

## 7.2 Prosseguimento dos estudos

Ao finalizar um ciclo de estudos, os alunos têm a possibilidade de prosseguir os seus estudos no ISTEC. Assim, 144 alunos prosseguiram os estudos, avançando na sua qualificação superior.

Na tabela seguinte consta o número de alunos de que ingressaram nas licenciaturas, vindo dos CTeSP e os alunos de cada licenciatura que ingressaram no mestrado.

*Tabela 5. Prosseguimento dos estudos por alunos do ISTEC no ano letivo 2020/2021*

**2020/2021**

	IG	RSI	DPM	DDM	Mestrado
<b>Licenciatura em Eng. Multimédia</b>			32	5	6
<b>Licenciatura em Informática</b>	20	35	4	33	9

Os alunos do CTeSP de IG e RSI continuaram o seu percurso na Licenciatura em Informática, assim como a maioria dos alunos que frequentavam DDM e alguns DPM. Maioritariamente, no CTeSP de DDM, os alunos inscreveram-se na licenciatura em Engenharia Multimédia.

Para o mestrado seguiram mais alunos da Licenciatura em Informática do que da Licenciatura em Engenharia Multimédia.

## 8 Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos

Quando um aluno finaliza um ciclo de estudos, é-lhe conferido o diploma de conclusão do curso a que estava inscrito.

Na tabela seguinte é apresentada a evolução dos alunos diplomados, comparando o ano letivo 2020/2021 com o anterior, 2019/2020.

Tabela 6. Evolução da obtenção de diplomas no ISTEC

	CTeSP				Licenciatura		Pós- Graduação	Mestrado
	IG	RSI	DPM	DDM	LINF	LEM	PG	MES
<b>2019/2020</b>	16	41	20	41	74	31	21	-
<b>2020/2021</b>	13	42	19	39	68	27	11	-
<b>TOTAL</b>	29	83	39	80	142	58	32	-

Uma vez que o curso de mestrado tem a duração de 4 semestres (2 anos) e os primeiros alunos ingressaram no ano letivo 2019/2020, em 2020/2021 ainda não foram conferidos diplomas aos alunos não havendo registos a incluir na tabela apresentada.

Graficamente, a distribuição dos diplomados é feita da seguinte forma:

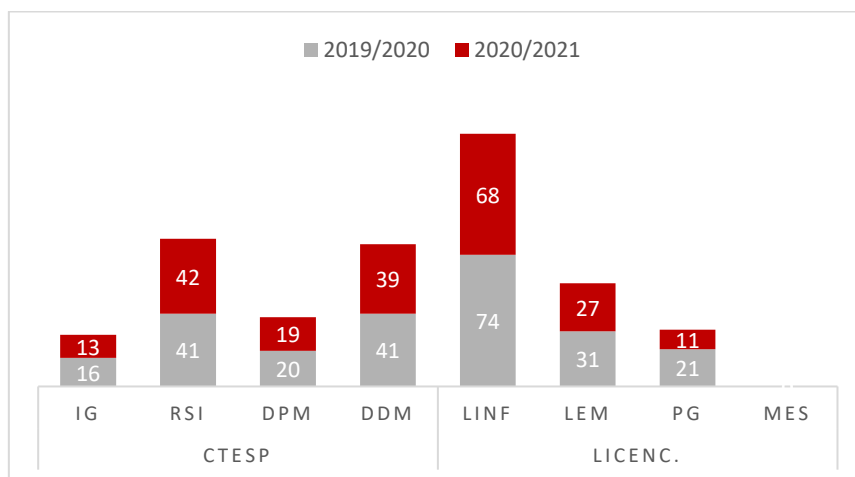


Figura 2. Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos

Após visualização na figura apresentada, constata-se que no ano letivo 2019/2020 foram conferidos mais diplomas (à exceção do curso RSI) do que no ano letivo 2020/2021 e que o curso de Licenciatura Informática foi o curso que conferiu mais diplomas aos estudantes em ambos os anos letivos.



## 9 Empregabilidade dos diplomados

O ISTECLisboa dispõe de um Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) que além de promover feiras de emprego e demais eventos para a comunidade académica, tem uma forte preocupação em criar parcerias com diferentes entidades, sejam elas públicas ou privadas, de forma a apoiar e acompanhar os estudantes no processo de estágio curricular, estágios profissionais e na possibilidade de integração no mercado de trabalho (nomeadamente no envio da newsletter de emprego aos diplomados, na qual estão presentes ofertas privilegiadas de emprego das diferentes entidade parceiras anteriormente referidas).

Contudo, o GCRP promove também *workshops*/sessões de esclarecimento destinados aos estudantes do ISTECLisboa, com o objetivo de se transmitirem competências essenciais e ferramentas que permitam prepará-los para os diversos desafios profissionais.

Juntamente com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), o GCRP adotou o procedimento de obter informação sobre a empregabilidade dos seus diplomados, através de um inquérito realizado aos discentes, seis meses após a conclusão dos cursos, de forma a aferir a situação de empregabilidade.

À semelhança dos anos anteriores, prevê-se que a taxa de empregabilidade seja novamente de cerca de 100%, considerando também a oferta, cada vez maior, na área da Informática e Tecnologias de Informação e Multimédia.

## 10 Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

O ISTECE reconhece a mais-valia que resulta do processo de internacionalização, quer por partes dos discentes, docentes, e não docentes, razão pela qual é uma das matérias abordadas nos objetivos estratégicos.

No Plano Estratégico 2021-2026 um dos objetivos a cumprir é na área da internacionalização:

- ✓ Realizar dois convénios por ano, que possibilitassem a mobilidade de docentes e intercâmbio de experiências pedagógicas;
- ✓ Aumentar o número de alunos a participar em programas de mobilidade internacional no domínio da aprendizagem e incluir os estágios profissionais no estrangeiro. Os programas devem contemplar 15 estágios para alunos diplomados;
- ✓ Aumentar o número de programas de mobilidade internacional *incoming* e *outcoming* envolvendo docentes e alunos.

Estas ações a executar para atingir o objetivo global de aumento e diversidade da cooperação e mobilidade internacional devem ser executadas anualmente. A sua monitorização é também anual. De seguida, analisamos estes pontos.

### 10.1 Programas de Mobilidade Internacional

#### 10.1.1 Programa Erasmus+

A **mobilidade Erasmus+** tem efeitos positivos no desenvolvimento educativo, social, pessoal e profissional, na medida em que reforça os conhecimentos, as competências e as atitudes, melhora a empregabilidade, contribui para o reforço da confiança e da independência, estimula a curiosidade e a inovação, favorece a compreensão de outras pessoas e cria um sentimento de pertença à Europa.

Os estudantes têm tido a oportunidade de realizarem os seus estágios em empresas estrangeiras, com uma bolsa da União Europeia.

Graças à mobilidade internacional, os estudantes têm tido a possibilidade de aprender novas formas de trabalhar e outras culturas; adquiriram competências para futuros empregos; desenvolveram os seus conhecimentos de línguas estrangeiras; ganharam maturidade, tolerância.

Uma nova Carta Erasmus+ ([https://www.istec.pt/wp-content/uploads/2022/02/Erasmus-Charter\\_signed\\_30042021.pdf](https://www.istec.pt/wp-content/uploads/2022/02/Erasmus-Charter_signed_30042021.pdf)) foi concedida para o período 2020-2027, alinhada com a nova estratégia do ISTECE, na sua Política Erasmus (<https://www.istec.pt/wp-content/uploads/2022/02/Erasmus-Policy-Statement-21-27-1.pdf>)

Os projetos apresentam como objetivos:

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral

Página 17 de 26

- Melhorar a eficácia pedagógica do ISTEC, criando condições e motivando os jovens para que concluam os seus cursos com sucesso;
- Criar uma cultura de mobilidade internacional (*Inbound* e *Outbound*) dentro da instituição, envolvendo toda a comunidade educativa, com enfoque na importância da Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Internacionalizar o ISTEC, tornando-o numa entidade conhecida na área das tecnologias de informação, a par das suas congéneres europeias;
- Modernizar e implementar novos procedimentos, métodos e técnicas de ensino, assegurando uma melhor transição para o mercado de trabalho;
- Integrar uma rede de parceria internacional sólida e coesa, na área das tecnologias de informação, fazendo parte de mais projetos internacionais.

No âmbito do **Contrato Financeiro N.º 2019-1-PT01-KA103-060184** foram atribuídas 5 bolsas para estudantes e 2 para pessoal docente.

Resumidamente, foi esta a distribuição das bolsas:

2019-1-PT01-KA103-060184	10 801 €	Espanha (Madrid)	2+1 (sem bolsa)	5/2 a 4/5/2020
		Holanda	1	11/1 a 10/4/2021
		Espanha (Reus)	1	1/6 a 30/8/2021
		Sérvia	1	13/6 a 26/9/2021
		Alemanha	1 docente (JS)	10 a 14/2/2020
		Eslovénia	1 docente (JS)	29/11 a 3/12/2021

Figura 3. Distribuição das bolsas

No âmbito do **Contrato Financeiro N.º 2020-1-PT01-KA103-077941** foram igualmente atribuídas 5 bolsas para estudantes e 2 para pessoal docente.

Em 2021, apenas os 5 estudantes tiveram possibilidade de realizar os seus estágios em Itália (St. Croce sull Arno), no período de 19/5 a 6/8/2021.

O contexto pandémico teve um grande impacto no cumprimento do plano para o pessoal docente, tendo os *Job Shadowing* transitado para 2022.

Os programas de mobilidade internacional foram retomados e a expectativa é muito positiva no que diz respeito ao envolvimento de docentes e aluno.

## 10.2 Número de estudantes com nacionalidade estrangeira no ISTEC – Lisboa

O número de estudantes com nacionalidade estrangeira nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 apresentam-se de seguida.

Primeiramente, apresenta-se na tabela seguinte o resumo do número de estudantes de cada nacionalidade, por curso, no ano letivo 2019/2020.

*Tabela 7. Número de estudantes estrangeiros no ano letivo 2019/2020*

**2019/2020**

Nacionalidade	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pós G	MES
Alemã	-	-	-	-	-	-	-	-
Angolana	4	-	2	2	1	3	-	1
Brasileira	4	2	1	-	-	4	7	2
Búlgara	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verdiana	-	-	-	2	-	1	-	-
Espanhola	1	-	-	-	-	-	-	-
Guineense	3	-	-	-	-	-	1	-
S. Tomense	-	-	1	-	-	-	-	-
Tunisiana	-	-	-	-	-	-	-	1
Venezuelana	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Total / Curso</b>	12	2	5	4	1	8	8	4
<b>Total Alunos</b>	<b>44</b>							

Durante o ano letivo 2019/2020 foram recebidos 44 alunos, de 8 nacionalidades diferentes. O curso onde entraram mais alunos estrangeiros foi o curso de Licenciatura em Informática, ao invés do curso CTeSP de DDM. No entanto, salienta-se que todos os cursos ministrados no ISTEC tiveram o interesse de alunos estrangeiros.

Relativamente ao ano letivo 2020/2021, apresenta-se na tabela seguinte o resumo do número de estudantes de cada nacionalidade, por curso.

Tabela 8. Número de estudantes estrangeiros no ano letivo 2020/2021

2020/2021

Nacionalidade	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pós G	MES
Angolana	2	1	0	0	0	0	0	1
Argelina	1	0	0	0	0	0	0	0
Brasileira	4	1	1	2	2	1	7	2
Cabo Verdiana	0	0	0	0	0	2	0	0
Cubana	1	0	0	0	0	0	0	0
Espanhola	1	0	0	0	0	0	0	0
Guineense	1	0	0	0	0	2	1	0
Italiana	1	0	0	0	0	0	0	0
Moldava	1	0	0	0	0	0	0	0
Nigeriana	0	0	0	0	1	0	0	0
Romena	1	0	0	0	0	0	0	0
S. Tomense	0	0	0	0	0	1	0	0
Togolesa	1	0	0	0	0	0	0	0
Tunisiana	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Total / Curso</b>	14	2	1	2	3	6	8	4
<b>Total Alunos</b>	<b>40</b>							

Relativamente ao ano letivo 2020/2021, foram recebidos 40 alunos, de 14 nacionalidades diferentes. Comparativamente ao ano letivo analisado anteriormente, estiveram presentes no ISTECS menos alunos, mas com uma maior diversidade em termos de nacionalidade.

Seguindo a tendência do ano letivo anterior, o curso onde entraram mais alunos estrangeiros foi, novamente, o curso de Licenciatura em Informática, mas desta vez o curso com menos alunos estrangeiros foi o de RSI.

Mais uma vez, também seguindo a tendência do ano letivo analisado anteriormente, todos os cursos ministrados no ISTECS tiveram o interesse de alunos estrangeiros.

Por último, analisa-se a composição dos alunos internacionais. Assim, para facilitar a análise, representa-se na figura seguinte a comparação de número de alunos de cada nacionalidade por cada ano letivo, sem distinção de cursos.

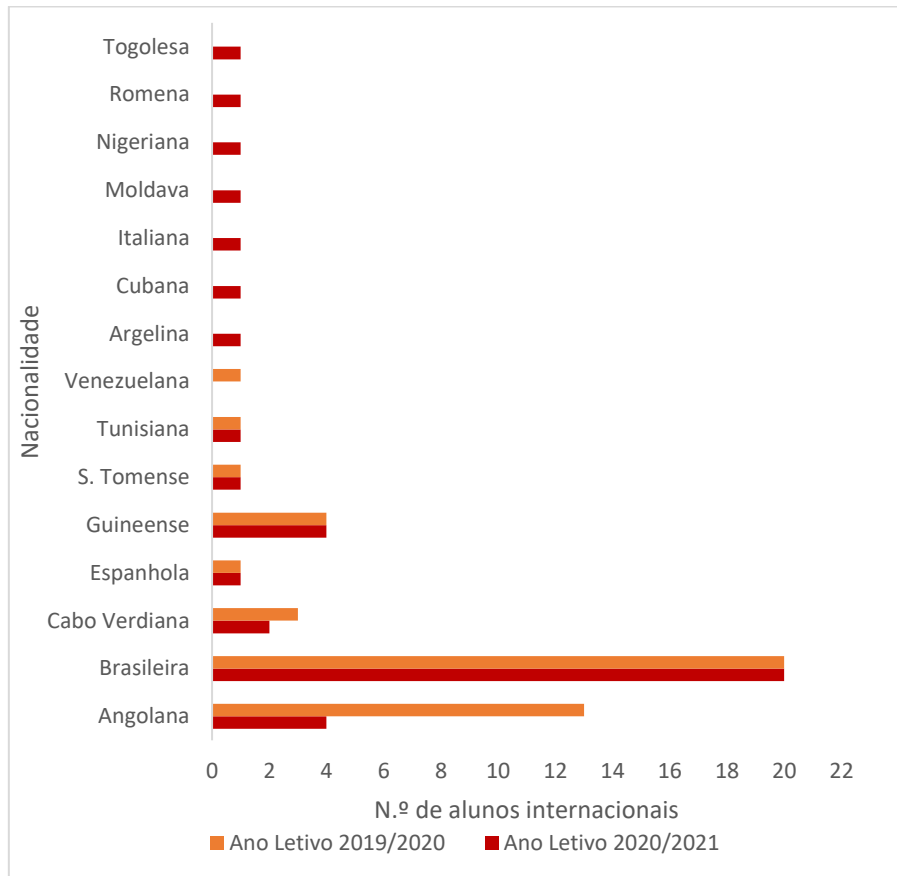


Figura 4. Evolução do número de estudantes internacionais no ISTE

Na sua maioria, os estudantes internacionais que estudam no ISTE têm nacionalidade brasileira, sendo também comum a vinda de estudantes de nacionalidade angolana.

Devido ao número crescente de parcerias com escolas estrangeiras, o número de nacionalidades a chegar ao ISTE aumentou no último ano letivo analisado neste relatório. Por isso, tal como expectável, no ano letivo de 2019/2020 recebemos alunos de 8 nacionalidades diferentes, enquanto no letivo de 2020/2021 vieram para o ISTE alunos de 14 nacionalidades diferentes.

## 11 Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

No que diz respeito a parcerias que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se, neste ano letivo, as seguintes:

- Regista-se com agrado a possibilidade de realizar protocolos de cooperação envolvendo investigação aplicada e fundamental com o ICS – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e de realizar novos projetos com o CEIIA.
- A nível interno, são louváveis e interessantes os projetos de investigação orientada que se iniciaram no domínio da inteligência artificial e da gamificação, envolvendo os Professores Doutores, João Carneiro e Sandra Gama.
- Os Projetos Erasmus + *KA2 Escape to Your Future* e *Women in ICT*, coordenados pelos Professores Doutores, Paulo Branco e Pedro Brandão, revelam um grau razoável de concretização.

As relações institucionais com a Associação de Estudantes mantêm a cordialidade e a colaboração mútua, que foi aprofundada no cenário pandémico.

### 11.1 Eventos para a Comunidade Académica

Todos os anos, o Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas (GCRP) do ISTECLisboa promove duas atividades de grande dimensão, os “ISTEC Days”, na segunda quinzena de junho e a “Semana do ISTECLisboa”, na semana de 25 de novembro, o dia do aniversário do ISTECLisboa.

Estes eventos pretendem dinamizar o ambiente vivido entre todos, criando de uma forma mais descontraída, várias atrações relacionadas com as áreas lecionadas tais como palestras, workshops, debates, seminários e também torneios desportivos e de gaming, feiras de emprego e a habitual Sessão Solene de entrega de Diplomas que envolvem toda a comunidade académica.

Na listagem abaixo referimos alguns desses momentos que ocorreram durante o ano de 2020/2021, além dos referidos anteriormente:

- “Captação de Áudio e Vídeo” (Designer Sonoro da EA Sports) Gonçalo Tavares;
- “Cibersegurança na AWS” (Amazon Web Services) Alexandre Lima e João Nascimento;
- “Como fazer uma promo para um Derby” (Narrador do Canal 11 e Assessor de Imprensa da Seleção Nacional de Futebol Sub 21) Rodrigo Dias.

Contemplando assim dois *workshops*, e dois seminários, contudo devido à situação pandémica que se atravessava não foram criados o número de eventos habituais.

## 12 Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados

### 12.1 Procedimentos de autoavaliação

O ISTECS, estando comprometido com a gestão da garantia da qualidade, revê os processos de autoavaliação como uma ferramenta de melhoria contínua.

Assim, o ISTECS procede regularmente a inquéritos para avaliação do funcionamento do instituto, para medir o grau de satisfação dos discentes, dos docentes e pessoal não docente. Por outro lado, procede-se também, à avaliação pedagógica das unidades curriculares em cada semestre.

O objetivo é recolher informação não só do pessoal docente e não docente, mas também dos discentes de ambas as licenciaturas e CTeSP. Os resultados são apresentados em reuniões dos Conselhos (Técnico-científico e Pedagógico) e divulgados no site do ISTECS.

Embora tenha havido um planeamento para a realização de auditorias internas durante todo o ano letivo de 2020/2021, não foi possível cumprir o planeamento no seu todo, realizando apenas algumas auditorias internas e adiando algumas para o ano de 2021/2022.

Os resultados obtidos através destes métodos são um dado importante para a Direção do ISTECS, uma vez que são usados como uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão e a base para a cultura da melhoria contínua de toda a atividade do instituto.

O ISTECS tem em funcionamento o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) que auxilia, mantém e impulsiona a cultura de qualidade, permitindo assegurar o cumprimento de todos os requisitos necessários à certificação para a garantia de qualidade, sendo este também um dos objetivos planeados para o quinquénio 2021-2026.

### 12.2 Avaliação Externa e seus resultados

Na sequência da visita da **A3ES** (Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior), através de uma comissão de avaliação externa, os cursos foram acreditados por 5 e 6 anos, respetivamente:

- Licenciatura em Engenharia Multimédia

**Instituição de Ensino Superior:** Instituto Superior De Tecnologias Avançadas De Lisboa

**Unidade Orgânica:** Instituto Superior De Tecnologias Avançadas De Lisboa

**N.º do Processo:** ACEF/1819/0027806

**Grau:** Licenciado

**ECTS:** 180,0

**Decisão:** Acreditado

**Número de Anos de Acreditação:** 3

**Data da Publicação:** 29-03-2021

- Licenciatura Informática

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral



**Instituição de Ensino Superior:** Instituto Superior De Tecnologias Avançadas De Lisboa

**Unidade Orgânica:** Instituto Superior De Tecnologias Avançadas De Lisboa

**N.º do Processo:** ACEF/1819/0027801

**Grau:** Licenciado

**ECTS:** 180,0

**Decisão:** Acreditado

**Número de Anos de Acreditação:** 3

**Data da Publicação:** 29-03-2021

Em termos de avaliação externa, os resultados obtidos neste ano letivo 2020/2021 são os seguintes:

- ✓ No ano letivo de 2020/2021, elaborou-se o processo conducente ao registo na Direção-Geral do Ensino Superior do Curso Técnico Superior Profissional de Cibersegurança. O referido curso obteve o registo no dia 1 de março de 2021. Cumpru-se, assim, um dos objetivos estratégicos em termos de oferta formativa.
- ✓ Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento preencheram a totalidade das vagas e o nível do ensino ministrado tem sido de qualidade, não obstante a conjugação do ensino presencial e online. Verificaram-se algumas dificuldades em colocar os alunos estagiários presencialmente nas empresas.
- ✓ O curso de Mestrado em Informática, com os ramos de Computação em Nuvem e de Dispositivos Móveis e Multimédia, iniciou a sua segunda edição. Preencheu cerca de 29 das 40 vagas legalmente autorizadas.
- ✓ Foram submetidos à A3ES em regime totalmente a distância os cursos de primeiro ciclo: Licenciatura em Engenharia de Redes e Segurança Informática e Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia. Os referidos cursos, apesar do contraditório apresentado, não foram acreditados. Esta situação configura um forte revés na estratégia do ISTECLisboa. Temos de analisar em profundidade este cenário desfavorável, percebendo com clareza o que aconteceu e se é possível com novas candidaturas, aportando mais meios a estes projetos, reverter a situação.
- ✓ No que diz respeito à formação de docentes, sobretudo na transformação de especialistas por deliberação do Conselho Técnico-Científico em especialistas com título obtido por concurso público, constata-se que o ritmo de obtenção do título tem de ser acelerado. Percebe-se que a pandemia atrasou os processos em curso, no entanto, este desiderato tem de ser fortemente incrementado.

## 13 Considerações Finais

Em termos estratégicos, entrou em vigor no ISTECS um novo plano, com novos objetivos em diversas áreas monitorizados anualmente. Assim, ao final do ano de 2021, já foram cumpridos alguns objetivos, com a retoma dos programas de mobilidade, criação de nova oferta formativa, incentivo à produção científica com a criação de uma unidade de investigação própria e correspondente revista científica, estímulo à formação quer do pessoal docente quer do pessoal não docente, continuação ao apoio à associação de estudantes e ainda, foi proposta a certificação do nosso SIGQ à A3ES.

Continuamos a preencher a totalidade das vagas nos nossos cursos, que se traduz em investimento e reforço da qualificação do pessoal e dos equipamentos e materiais utilizados em sala de aula, melhorando a qualidade do nosso ensino e as competências dos nossos estudantes.

Do ponto de vista do SIGQ foi um ano positivo com reformulação de alguns documentos, atualizando o seu conteúdo, permitindo uma nova organização, aumentando a eficiência e eficácia do SIGQ, que queremos que seja intrínseco à atividade de ensino do ISTECS.

No próximo ano, está previsto o melhoramento de alguns documentos base do SIGQ, o aumento da oferta formativa, a continuação do aumento da produção científica, assim como uma maior participação dos alunos nos projetos de investigação. Estão também previstas novas parcerias com outras entidades de modo a poder celebrar novos projetos em investigação e em prestação de serviços à comunidade.

Ainda em conclusão do plano estratégico 2015-2020, foram atingidos:

- ✓ 3 objetivos, dos 5 objetivos estratégicos propostos para a área de Ensino e Formação (60%);
- ✓ 2 objetivos, dos 4 propostos estratégicos propostos para a área de Investigação Orientada (50%);
- ✓ 0 objetivos, de 2 propostos estratégicos propostos para a área de Internacionalização (apenas cumpridos em parte) (0%);
- ✓ 1 objetivo, dos 2 propostos estratégicos propostos para a área de Pessoal Docente e Não-Docente (50%);
- ✓ 4 objetivos, dos 4 propostos estratégicos propostos para a área de Alunos e Diplomados (100%);
- ✓ 2 objetivos, dos 5 propostos estratégicos propostos para a área de Organização e Gestão (40%);

Na área de internacionalização, os objetivos propostos foram apenas cumpridos parcialmente pois devido a circunstâncias inerentes ao ISTECS não foi possível cumprir as metas propostas. Pelo contrário, na área dos alunos e diplomados, os 4 objetivos propostos foram cumpridos, no âmbito da sensibilização para as competências pessoais e da cidadania, em que não houve queixas; foram anualmente revistos os programas das UC; foi conseguido o objetivo de 1 diplomado 1 emprego e o apoio à AEISTEC foi cumprido uma vez que também não foram levantadas ações sobre o tema. Assim, num total de 22 ações a cumprir, foram cumpridas 12, o que equivale a aproximadamente 55% de objetivos cumpridos.

Elaborado por: GSIGQ

Aprovado por: Direção/Secretário-Geral

Página 25 de 26

Ainda assim, 16 ações previstas no plano estratégico 2015-2020 transitaram para o plano estratégico 2021-2026.

## 14 Anexos